



PRESTAÇÃO CONTAS
Ano 2021



PRESTAÇÃO CONTAS

Ano 2021

1. Balanço Individual
2. Demonstração dos Resultados Por Naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Demonstração das Alterações do Capital Próprio
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
7. Certificação Legal da Contas



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS (ANEXO)	PERIODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6.1	10.801,75	16.228,23
Ativos Intangíveis	6.2	0,00	0,00
Ativos Financeiros - Outros	6.3	7.444,88	5.776,19
		18.246,63	22.004,42
ATIVO CORRENTE			
Outras Contas a Receber	8	3.908,50	4.689,13
Diferimentos	9	65.634,67	58.394,23
Outros Ativos Financeiros-DP	4	124.242,12	124.232,87
Caixa e Depósitos Bancários	4	665.409,44	719.830,59
		859.194,73	907.146,82
TOTAL DO ATIVO		877.441,36	929.151,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PROPRIO			
Capital Estatutário		500.000,00	500.000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	6.4	43.791,80	43.791,80
Resultados Transitados		4.743,79	2.811,91
		548.535,59	546.603,71
Resultado Líquido do Período		1.022,57	1.931,88
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		549.558,16	548.535,59
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos Obtidos	6.5	5.378,50	7.619,32
		5.378,50	7.619,32
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C		7.726,57	7.056,69
Estado e Outros Entes Públicos	7	19.964,43	15.692,73
Financiamentos Obtidos	6.5	2.244,29	2.214,36
Outras Contas Pagar	8	292.569,41	348.032,55
TOTAL DO PASSIVO		327.883,20	380.615,65
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		877.441,36	929.151,24

O Contabilista Certificado

(Membro OCC 23 168)

O Conselho de Administração



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (ANEXO)	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Receitas Atividades Estatutárias	10	1.632.938,90	2.075.620,87
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-103.679,25	-128.102,24
Gastos Com o Pessoal	13.2	-348.648,32	-350.667,16
Outros Rendimentos e Ganhos	14	11.038,18	26.851,08
Outros Gastos e Perdas	15	-1.180.557,41	-1.609.150,94
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		11.092,10	14.551,61
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	6.1	-7.065,48	-6.518,92
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		4.026,62	8.032,69
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	16.2	12,54	12,58
Juros e Gastos Similares Suportados	16.1	-994,26	-1.418,71
Resultados Antes de Impostos		3.044,90	6.626,56
Imposto Sobre o rendimento do Período	17	2.022,33	4.694,68
Resultado Líquido do Período		1.022,57	1.931,88

O Contabilista Certificado

(Membro OCC 23 168)

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: Euros

	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos Actividades Estatutárias		1.632.938,90	2.075.620,87
Pagamento Actividades Estatutárias		-1.216.031,95	-1.481.188,13
Pagamentos a fornecedores		-106.009,37	-125.993,79
Pagamentos ao pessoal		-198.912,52	-190.547,14
Caixa gerada pelas operações		111.985,06	277.891,81
Pagam./Recebim.Impostos-IRC,IRS,TSU		-161.105,26	-193.970,97
Outros recebimentos/pagamentos		-469,34	485,24
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-49.589,54	84.406,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6.1	-1.639,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	7.500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	16.2	12,54	12,58
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1.626,46	7.512,58
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2.210,89	-11.413,08
Juros e gastos similares	16.1	-994,26	-1.418,71
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3.205,15	-12.831,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-54.421,15	79.086,87
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		719.830,59	640.743,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	665.409,44	719.830,59

O Contabilista Certificado

(Membro OCC 23 168)

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Doações	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	500.000,00	43.791,80	1.404,89	1.407,02	546.603,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	2			1.407,02	-1.407,02	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				1.931,88	1.931,88
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	4					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	5=1+2+3+4	500.000,00	43.791,80	2.811,91	1.931,88	548.535,59
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	500.000,00	43.791,80	2.811,91	1.931,88	548.535,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	7			1.931,88	-1.931,88	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				1.022,57	1.022,57
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	9=7+8		0,00	1.931,88	-909,31	1.022,57
10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	11=6+9+10	500.000,00	43.791,80	4.743,79	1.022,57	549.558,16

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23 169)

O Conselho de Administração



FGDA - Alterações aos Fundos 2021

pd
Feb
*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação GDA com sede na Av. Defensores de Chaves nº 46 A/B em Lisboa, Pessoa Coletiva 509 161 596, foi constituída no mês de Julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objecto social prosseguir actividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança e a música e actividades destas conexas, bem como, o desenvolvimento de actividades sociais e de assistência aos artistas, interpretes ou executantes, desenvolver acções de formação destes, promover as suas prestações e os seus direitos.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o sistema da normalização contabilística - SNC, bem como na Portaria nº 106/2011, de 14 Março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e resultados da Fundação GDA.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro do Ano 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

PA
De
As

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos Tangíveis e Intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar N.º. 25/2009 de 14 de Setembro, tendo sido adoptado o disposto no artigo 19.º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

Os ativos fixos tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição suportado pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

<u>Designação</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 - 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos bens dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos dos períodos em que são incorridos. Os dispêndios com manutenção e conservação destes ativos são registados como gastos dos períodos em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.3 Instrumentos financeiros

3.3.1 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Os descobertos bancários a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

PA
J
E

3.3.2. Terceiros - Outros valores a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

3.3.3 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

3.3.4 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

3.4 Activos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes são definidos como situações que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. A Fundação GDA não reconhece ativos nem passivos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios ou prejuízos económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então os ativos ou passivos deixam de ser considerados contingentes, sendo reconhecidos pelo seu valor estimado.

3.5 Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

3.6 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da Fundação, de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos.

pd
Jay
dy

4. FLUXOS DE CAIXA

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Numerário_ Caixa	344,59	686 508,71	686 252,12	601,18
Depósitos à Ordem	719 486,01	2 342 239,81	2 396 917,56	664 808,26
	719 830,60	3 028 748,52	3 083 169,68	665 409,44
Depósitos a Prazo	124 232,87	9,25	0,00	124 242,12
	844 063,47	3 028 757,77	3 083 169,68	789 651,56

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

(a) Tal como mencionado na nota 2.3., as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

(b) Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021 quando comparadas com as estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

(c) Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. ACTIVO NÃO CORRENTE

6.1 Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis					
Equipamento de Transporte	19 418,24	0,00	0,00	0,00	19 418,24
Equipamento Administrativo	58 890,27	1 639,00	0,00	0,00	60 529,27
	78 308,51	1 639,00	0,00	0,00	79 947,51 (a)

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
Equipamento de Transporte	4 854,64	4 854,56	0,00	9 709,20
Equipamento Administrativo	57 225,64	2 210,92	0,00	59 436,56
	62 080,28	7 065,48	0,00	69 145,76 (b)

Valor Líquido (a-b)

10 801,75

PD
Jce
es

6.2 Activos Fixos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2021, os ativos intangíveis têm a seguinte composição:

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Software - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	0,00	41.140,88
Software - Portal FGDA	50.872,80	0,00			50.872,80
	92.013,68	0,00	0,00	0,00	92.013,68 (a)

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Software - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Software - Portal FGDA	50.872,80	0,00	0,00	50.872,80
	92.013,68	0,00	0,00	92.013,68 (b)
Valor Líquido (a-b)		0,00		

6.3 Activos Financeiros-Outros

Valor acumulado em 31 de Dezembro de 2021 de € 7 444.88, correspondente ao montante pago no âmbito do Fundo de Compensação de Trabalho, que foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de Agosto.

6.4 O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doações respeita a Equipamento Administrativo e software de gestão doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

6.5 Bens em regime de Locação Financeira em 31-12-2021

	Valor de Compra	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido Contabilístico
Equipamento Transporte	19 418,24	9 709,20	9 709,04
	19 418,24	4 854,56	9 709,04

Pagamentos	Capital	Juros
Pagamentos até 1 Ano	2 244,29	98,95
Pagamentos a mais de 1 Ano	5 378,50	72,75
	7 622,79	171,70

PD
Jac

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC Apuramento/A Pagar		747,04		3 158,80
IRS- Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares		11 913,88		5 597,50
IVA- Imposto S/valor Acrescentado		1 638,96		639,32
Contribuições P/Segurança Social		5 521,92		6 141,47
Fundos de Compensação		142,63		155,64
	0,00	19 964,43	0,00	15 692,73

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER / PAGAR

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Remunerações a Liquidar		42 883,27		44 412,02
Apoios Concedidos/A Conceder		249 686,14		303 620,53
Outros Valores	3 908,50		4 689,13	0,00
	3 908,50	292 569,41	4 689,13	348 032,55

9. DIFERIMENTOS

A rubrica do Ativo Corrente na Conta Diferimentos, apresentava em 31-12-2021 os seguintes valores:

	2021	2020
Seguro de Viaturas	0,00	0,00
Seguro de Saúde - Ação Social	56 918,31	53 561,79
Outros Gastos a reconhecer	8 716,36	4 832,44
	65 634,67	58 394,23

10. RECEITAS ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS

	2021	2020
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	987 938,90	1 043 620,87
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	645 000,00	1 032 000,00
	1 632 938,90	2 075 620,87

PA
D
15

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalhe das principais rubricas a Conta Fornecimentos e Serviços Externos:

	2021	2020
Trabalhos Especializados	44.658,42	75.584,09
das quais: referentes a Atividades Estatutárias		0,00
Publicidade e Propaganda	1.070,84	2.014,25
Vigilância e Segurança	574,20	568,44
Honorários	11.054,26	8.675,00
Conservação e Reparação	24,12	4.479,46
Ferramentas e Utensílios	4.981,65	1.424,37
Material de Escritório/Utensílios	1.154,63	4.817,14
Artigos para Oferta	22,14	1.835,99
Combustíveis	0,00	415,06
Água	237,06	0,00
Deslocações e Estadas	3.391,32	4.385,28
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	45,10	0,00
Rendas e Alugueres	3.039,32	2.037,45
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	441,88	0,00
Comunicação	21.371,10	8.732,95
Seguros	1.531,54	2.349,67
Despesas de Representação	4.247,13	2.615,98
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	3.244,03	1.204,45
Outros Forn. Serviços	6.321,52	8.167,11
	103.679,25	128.102,24

12. VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2021, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 9 Colaboradores.

13. GASTOS COM O PESSOAL

13.1 – Remuneração de Membros dos Órgãos Sociais

	2021	2020
Remunerações	4 940.00	2 860.00
	4 940.00	2 860.00

13.2 Gastos Totais com o Pessoal

Detalhe da rubrica Gastos com Pessoal:

	2021	2020
Remunerações	269 890,58	263 584,33
Encargos Sobre Remunerações	57 314,21	60 662,96
Outros Gastos C/Pessoal	21 443,53	26 419,87
	348 648,32	350 667,16

PM
Dez
2021

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2021	2020
Alienação Ativos Tangíveis	0,00	7 500,00
Correções Exercícios Anteriores	10 908,18	19 351,08
Outros Rendimentos e Ganhos	130,00	0,00
	11 038,18	26 851,08

15. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2021	2020
Impostos	3.252,86	5.338,92
Atividades Estatutárias (**)	1.176.917,45	1.602.237,51
Outros Gastos	387,10	1.574,51
	1.180.557,41	1.609.150,94

() Detalhe dos Gastos das Atividades Estatutárias:**

	2021	2020
Atividades Ação Cultural	672.894,57	1.098.212,48
Atividades de Formação e Desenvolvimento	100.193,79	120.003,69
Atividades de Ação Social	403.829,09	384.021,34
	1.176.917,45	1.602.237,51

16. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

16.1 Gastos e Perdas Financeiras:

	2021	2020
Juros Suportados- Leasing	132,46	151,02
Despesas C/Serviços Bancários	861,8	1267,69
	994,26	1418,71

16.2 Juros e Outros Rendimentos Financeiros:

	2021	2020
Juros Obtidos - Depósitos a Prazo	12,54	12,58

17. IMPOSTO S/RENDIMENTO DO PERIODO


O imposto sobre o rendimento contabilizado no período no montante de Euros 2 022,33 respeita à Colecta apurada sobre o Resultado Tributável, e à Tributação Autónoma em sede de IRC e respectiva Derrama.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2022 que possam ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras da Fundação GDA respeitantes ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

Lisboa, 23 de maio de 2022

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23 168)

O Conselho de Administração



FUNDAÇÃO GDA



Exercício de 2021

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmº Senhor
PRESIDENTE da DIRECÇÃO da FGDA
FUNDADOR da FGDA,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2021.

Durante o ano este Conselho, condicionado pelas diversas situações de confinamento, informal e telefonicamente, trocou impressões com os vários departamentos e o Conselho de Administração para um melhor conhecimento da evolução da actividade desenvolvida pela Fundação GDA.

O relatório do Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2021 o total dos rendimentos atingiu o montante de 1.643.990 € enquanto que no ano de 2020 havia sido de 2.102.485 €, ou seja, houve um decréscimo de 458.495 €, devido essencialmente à evolução negativa das receitas das actividades estatutárias.

Os gastos, durante o ano de 2021, foram suportados, essencialmente, com o desenvolvimento da missão da Fundação GDA, ou seja, reforçando o apoio aos artistas minimizando o efeito negativo provocado pela redução de actividades culturais por causa dos confinamentos havidos, bem como no apoio na prestação de cuidados de saúde.

Pela sua natureza, destacam-se as rubricas dos outros gastos e perdas, que, sofreram uma redução de 428.594 € em relação ao ano anterior e os fornecimentos e serviços externos que diminuiram cerca de 24.423 €, acompanhando tendencialmente todo o comportamento dos rendimentos

Por outro lado, os gastos com a depreciação do activo fixo tangível mantiveram-se praticamente, ou seja, passaram de 6.519 € em 2020, para 7.065 € no ano em apreciação.

O resultado apurado no exercício de 2021 foi positivo em 1.023 €, praticamente igual ao obtido em 2020, pois a diminuição de rendimentos foi totalmente compensada pela diminuição havida nos gastos com os apoios aos artistas.

Os membros deste Conselho não podem deixar de alertar, mais uma vez, a Administração para a necessidade de haver uma atenção muito especial para os gastos havidos com o pessoal.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, bem como de todos os serviços, o qual se mostrou da maior valia para o desempenho das suas funções.

Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2021.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de administração no seu relatório.

Lisboa, 07 de junho de 2022

O CONSELHO FISCAL,

Presidente:



João Nepomuceno Baltazar de Lima

Vogal



António Bernardo R.O.C. n.º 501

sócio de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:



Pedro Abrantes



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “FUNDAÇÃO GDA”, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de **877.441** euros e um total de fundos patrimoniais de **549.558** euros, incluindo um resultado líquido de **1.023** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de FUNDAÇÃO GDA em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

AS

O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



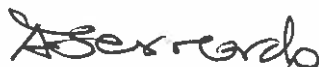
WWW.ABSROC.PT

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais e aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

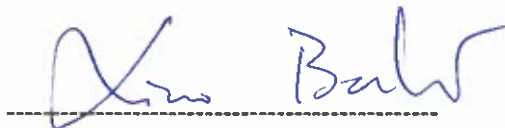
Lisboa, 07 de junho de 2022



Dr. António Bernardo

Nº de Registo na OROC nº. 501 e

Nº de registo na CMVM nº 20160178



Dr. Lino Bailão

Nº de Registo na OROC nº. 1291

Nº de registo na CMVM nº 20160901

em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Com o Nº de Registo na OROC nº 2 e

Nº de Registo na CMVM nº 20161372

